


RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018
Lucro Líquido

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 15,8 mi em 2018, 85,08% menor do que o do ano anterior, que foi de R\$ 106,3 mi. O resultado foi negativamente influenciado, principalmente, pelas baixas do projeto Lomp no valor de R\$ 126,3 mi e também pela constituição da provisão para perda do ICMS a Recuperar, que foi no valor de R\$ 65,447 mi.

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN fechou 31 de dezembro de 2018 com uma dívida de R\$ 926,7 mi, inferior à registrada em 2017, mesmo com a alta do dólar. O total da dívida, em 31 de dezembro de 2018, é completamente rastreada em moeda estrangeira.

Houve captação de um novo empréstimo no valor de USD 70,0 mi junto ao Banco Santander.

Importante ressaltar que a dívida com empréstimos e financiamentos não possui cláusulas restritivas de atingimento de indicadores financeiros (*covenants*).

O saldo de caixa e aplicações, em 2018, foi de R\$ 85,5 mi e R\$ 28,7 mi em 2017.

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Foi recolhido aos cofres públicos, em impostos, taxas e contribuições – excluindo retenções na fonte – o valor de R\$ 236,8 mi (R\$ 198,8 mi em 2017), assim distribuídos:

	Unidade	2018	2017
ICMS	R\$ milhões	17,2	32,8
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	R\$ milhões	46,3	33,1
PIS e COFINS	R\$ milhões	23,4	20,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	54,7	18,4
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	54,4	49,8
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais - TFRM	R\$ milhões	23,6	26,2
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos - TFRH	R\$ milhões	14,7	11,2
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	2,5	6,4
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	236,8	198,8

Investimentos

A MRN, no ano de 2018, realizou investimentos de R\$ 249,3 mi. Deste montante, R\$ 40,0 mi foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 23,3 mi foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 80 mi nos reservatórios de rejeitos, R\$ 22,2 mi em meio ambiente, segurança e saúde e mais R\$ 83,8 mi em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2018, especialmente aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 3 de junho de 2019.
Diretoria Executiva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Aos Acionistas e administradores da
Mineração Rio do Norte S.A.
Oriximiná – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Mineração Rio do Norte S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Rio do Norte S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade con-